



OLHAR PEDAGÓGICO: APRENDIZAGEM DA LÍNGUA INGLESA E A TRADUÇÃO PEDAGÓGICA

GT 3: EDUCAÇÃO E DIVERSIDADES CULTURAIS

Trabalho completo

Elivan OLIVEIRA GOMES DE SOUZA 1 (Discente do Programa de Pós-graduação em Educação/UFR/MT)

elivan.oliveira@aluno.ufr.edu.br

Maria INÊS DE FARIAS OLIVEIRA 2 (Discente do Programa de Pós-graduação em Educação/UFR/MT)

maria.farias@aluno.ufr.edu.br

Emiliana FERNANDES BONALUMI 3 (Docente do Programa de Pós-graduação em Educação/UFR/MT)

emiliana.bonalumi@ufr.edu.br

Resumo

O Essa pesquisa é fruto da participação no minicurso “Tradução Pedagógica e Literatura Inglesa”, oferecido de forma presencial, pela UFR, ministrado pela nossa orientadora de Mestrado. O estudo tem o propósito de analisar se a utilização da tradução como ferramenta pedagógica pode auxiliar no processo de aprendizagem de um novo idioma, o inglês e desenvolver atividades para estudantes do 6º ano de uma escola pública. Conclui-se que a tradução pedagógica se apresenta como uma alternativa promissora para o ensino de línguas estrangeiras, com potencial para transformar as práticas pedagógicas e promover o aprendizado significativo dos estudantes.

Palavras-chave: Tradução Pedagógica. Língua Inglesa. Ensino-aprendizagem.

1 Introdução

A Tradução Pedagógica, doravante TP, após alguns anos esquecida surge como uma nova metodologia de ensino na aquisição de uma língua estrangeira. Ela aparece como uma atividade comunicativa e de mediação, como um fator importante no ensino-aprendizagem da L2. Traduzir no sentido de uma mediação, uma habilidade fundamental, tanto como as outras.

O estudo tem o propósito de analisar se a utilização da tradução como ferramenta pedagógica pode auxiliar no processo de aprendizagem de um novo idioma, como o inglês, e desenvolver atividades no ensino de inglês para estudantes do 6º ano de uma escola pública do Mato Grosso, utilizando a TP com o conceito de Leonardi (2010) que argumenta que é a quinta habilidade linguística e acredita que além da aprendizagem tradicional de fala, escuta, leitura e escrita, a utilização da tradução como ferramenta educativa é possível e venha contribuir com a aprendizagem da língua não materna, na qual os estudantes terão a oportunidade de desenvolver a quinta habilidade.

Fazendo uso do livro *The Last Photo* (Smith, 2015), texto original e autêntico na língua inglesa, bem como trabalhar com o léxico e a gramática, utilizando as cinco habilidades para o

ensino de língua (atividades de leitura, escrita, compreensão oral e auditiva, e tradução pedagógica (tradução direta/tradução inversa), utilizando *Corpora* on-line.

Neste estudo, adotamos uma abordagem de pesquisa qualitativa, conforme proposto por Gil (1999, p. 42). Segundo esse autor, a pesquisa qualitativa é inerentemente subjetiva em relação ao objeto de estudo, pois se fundamenta na dinâmica e na abordagem do problema investigado. Nesse contexto, a quantificação dos fenômenos é desconsiderada, uma vez que a compreensão do contexto em que o fenômeno ocorre é prioritária.

A pesquisa ocorreu em duas etapas: a primeira, a elaboração de atividades e sua aplicação na turma do 6º ano, bem como observar os estudantes em relação à aplicação da tradução pedagógica em sala de aula. A segunda etapa compreendeu a análise e discussão dos dados levantados. A utilização da tradução pedagógica pode auxiliar no ensino do idioma inglês e no aprimoramento das habilidades linguísticas, fornecendo uma compreensão mais abrangente de diversos aspectos tanto do inglês quanto da língua nativa, no desenvolvimento da quinta habilidade.

Ao refletir sobre sua prática na sala de aula, o professor considerou o que ocorre no dia a dia, avaliando a relação entre seu planejamento e a realidade vivenciada. Ele reconhece que ensinar vai além da mera transmissão de informações, envolvendo o compartilhamento de objetivos e tarefas. Entende-se que os estudantes aprendem melhor quando os conhecimentos são contextualizados, permitindo intervenções oportunas por parte do educador.

A adaptação às novas possibilidades de ensino é crucial. O papel do professor é estimular a reflexão sobre sua metodologia e abordagem pedagógica, buscando incorporar práticas inovadoras que potencializem a aprendizagem. Para tanto, é necessário estar em contato com novas metodologias e em constante processo de aprimoramento, visando conduzir os estudantes de forma eficaz e garantir um ensino de qualidade para as gerações futuras. De acordo com Freire:

Antes de qualquer tentativa de discussão de técnicas, de materiais, de métodos para uma aula dinâmica assim, é preciso, indispensável mesmo, que o professor se ache “repousado” no saber de que a pedra fundamental é a curiosidade do ser humano. É ela que me faz perguntar, conhecer, reconhecer (Freire, 1996, p.86).

O educador desempenha um papel fundamental como agente de transformação no processo de ensino-aprendizagem, destacando-se a relevância de estimular a consciência por meio da pesquisa e do desenvolvimento do pensamento crítico, promovendo uma prática educativa contínua. É essencial que o docente adote uma abordagem que envolva o planejamento e a avaliação, conforme preconizado pela perspectiva de Paulo Freire, que enfatiza a necessidade de uma ação e reflexão constantes no contexto pedagógico.

Comprometimento com o processo de ensino e aprendizagem é muito importante, sendo fundamental para o educador manter coerência entre suas palavras e suas práticas.

As atividades foram desenvolvidas visando observar os estudantes quanto à aplicação da tradução pedagógica em sala de aula. A aplicação de atividades na sala de aula desempenha um papel fundamental no processo educacional, proporcionando oportunidades práticas de aprendizado que complementam o ensino teórico. Essas atividades podem variar desde exercícios de *speaking*, *reading*, *writing*, *listening* e tradução pedagógica incentivam a aprendizagem de uma língua estrangeira.

Entende-se que a aplicação de atividades de tradução pedagógica se desenvolverá na percepção linguística do estudante, na aprendizagem e na consciência, que inclui vários aspectos tanto da língua inglesa quanto da língua materna, no desenvolvimento da quinta habilidade e compreensão do processo de ensino-aprendizagem sob uma perspectiva social, histórica e cultural em que o professor apresenta atividades que estimulam os estudantes a assumirem o papel de sujeitos de sua própria aprendizagem.

As atividades foram elaboradas a partir da leitura do *Caderno de Atividades Aprendizagem Movida por Dados* (Pinto, 2022). A tradução pedagógica apresenta grande potencialidade de trabalho na aula de língua estrangeira; o estudante desenvolve a habilidade de atuar como protagonista de sua própria aprendizagem, ao acessar coletâneas de textos autênticos que possibilitam a investigação da língua em uso.

Tessaro (2012, p.36) argumenta que no ensino baseado em tradução pedagógica, é fundamental não apenas interpretar o texto, mas também analisar profundamente as estruturas lexicais, culturais e contextuais presentes. Esta abordagem possibilita aos estudantes não só ampliarem seu conhecimento linguístico e cultural, mas também os estimular a refletir sobre sua língua materna e estrangeira a qual estão aprendendo, identificando características e particularidades tanto positivas quanto negativas. O papel do professor é essencial nesse processo, pois ele deve orientar os estudantes a transferir significados entre os idiomas, evitando a tradução literal de palavras isoladas.

A reflexão sobre a prática possibilita ao professor tomar consciência do conhecimento acumulado em sua experiência, que deve ser compartilhado para enriquecer tanto sua prática profissional quanto a dos outros. Ao considerar a prática pedagógica como objeto de estudo, é fundamental estabelecer um ciclo de ação-reflexão-ação, por meio de estudos que integrem teoria e prática, voltados para a observação, análise e reflexão das ações cotidianas em sala de aula, levando em conta o contexto escolar para aprimorar a qualidade do ensino (Freire, 2001 p. 42-43).

O grande desafio dos professores é conceber o ensino como uma ponte entre os estudantes e os conteúdos a serem aplicados, relacionando-os com situações do cotidiano dos estudantes, a fim de que o processo de ensino e aprendizagem contribua para a resolução de problemas enfrentados no dia-a-dia.

Ausubel (2003, folha de rosto) defende sua teoria e reitera que:

O conhecimento é significativo por definição. É o produto significativo de um processo psicológico cognitivo (“saber”) que envolve a interação entre ideias “logicamente” (culturalmente) significativas, ideias anteriores (“ancoradas”) relevantes da estrutura cognitiva particular do aprendiz (ou estrutura dos conhecimentos deste) e o “mecanismo” mental do mesmo para aprender de forma mais significativa ou adquirir e reter conhecimentos (Ausubel, 2003, folha de rosto).

Nesse sentido, é fundamental que os professores sejam capacitados e incentivados a desenvolver suas habilidades de tradução pedagógica, de modo a garantir uma educação de qualidade e centrada no estudante. Compreender a importância dessa quinta habilidade é o primeiro passo para promover uma educação mais inclusiva e adaptada às diversidades linguísticas e culturais. A tradução pedagógica consiste no emprego da tradução no ensino de línguas estrangeiras, sendo considerada uma quinta habilidade.

Atualmente, os estudantes precisam desenvolver habilidades que facilitem sua adaptação à vida, especialmente em um contexto no qual a maioria dos jovens brasileiros do século XXI está conectada e possui acesso a recursos para adquirir e desenvolver competências leitoras e de interpretação. Diante desse cenário de transformação e das novas demandas em relação à aprendizagem, a Tradução Pedagógica reaparece para promover uma mudança de atitude em relação ao ensino de Língua Inglesa.

Nesse sentido, é fundamental que haja uma interação dos estudantes no estudo da língua inglesa, no sentido de refletir, pesquisar, argumentar e desenvolver a capacidade discursiva, pois “trata-se também de possibilitar aos estudantes cooperar e compartilhar informações e conhecimentos por meio da língua inglesa, como também agir e posicionar-se criticamente na sociedade, em âmbito local e global” (Brasil, 2018, p. 485).

Ao trabalhar as cinco habilidades de forma integrada, o aprendizado se torna mais completo e autêntico, refletindo as situações reais de comunicação. Além disso, como afirma Almeida Filho,

[...] A aula de língua estrangeira como um todo pode possibilitar ao aluno não só a sistematização de um novo código linguístico que o ajudará a se conscientizar do seu próprio, mas também a chance de ocasionalmente se transportar para dentro de outros lugares, outras situações, e pessoas. Esses clarões culturais conseguem às vezes marcar nossa percepção e memória de maneira indelével e para sempre (Almeida Filho, 1998, p. 28).

A universalização da língua inglesa nos convida a um diálogo intercultural, onde podemos confrontar nossas próprias perspectivas com as de outros povos, promovendo uma compreensão mais profunda das diferenças e semelhanças entre as culturas.

2 Desenvolvimento

O As atividades foram desenvolvidas para uma escola do campo com uma turma de vinte e dois estudantes do 6º ano do ensino fundamental, porém no dia da aplicação, somente dezesseis estudantes estavam presentes. A língua materna serviu como um recurso complementar durante as atividades e foi utilizada tanto pela professora quanto pelos alunos para sanar dúvidas e esclarecer conceitos e como apoio, especialmente na correção de exercícios.

Essa prática didática reflete a busca de desenvolver a competência comunicativa em língua estrangeira por meio da prática intensiva em sala de aula. Embora essa abordagem seja eficaz, é importante destacar que a tradução pode ser integrada a qualquer método de ensino. Além disso, pesquisas na área da linguística evidenciam a necessidade de considerar a interação entre a língua materna e a estrangeira no processo de aprendizagem de um idioma, “a prática da tradução pode ser desenvolvida dentro de qualquer método abordado pelo professor” (Liberatti, 2012, p.180).

O planejamento se deu por meio do livro *The Last Photo* (Smith, 2015), com atividades de: *speaking, reading, writing, listening* e tradução pedagógica. Esse livro foi escolhido porque faz parte do programa de estudos da língua estrangeira de Mato Grosso e fotografia é um tema interessante para os jovens de acordo com a atualidade vivida por eles. A história gira em torno dos personagens adolescentes que queriam uma foto para eternizar o momento que estavam vivendo. Mas as coisas saíram bem diferentes do planejado, não somente eternizou o momento como ajudou a solucionar um crime.

A partir do livro *The Last Photo* (Smith, 2015), foram desenvolvidas atividades de: *speaking, reading, writing, listening* e tradução pedagógica

1. Responda em português, as seguintes perguntas:

- A) Who's the Author of the book?
- B) When did the story happen and where?
- C) What is the story about in the newspaper?

2. Ouvir o cd do livro *The Last Photo*. Após a audição, escrever um breve resumo do que entendeu.



3. Realizar a leitura de um trecho que você mais gostou, escrevê-lo em inglês e entregar a um amigo de classe para que ele realize a leitura.

4. O Professor deve acessar a Plataforma *VersaText*, copiar e colar o texto *The Last Photo* (Smith, 2015), na plataforma. Em *Wordcloud* (nuvem de palavras), selecionar apenas a opção substantivos (*nouns*), mostrar aos estudantes e pedir para escreverem um pequeno texto em língua inglesa.

Ao analisar as respostas de um total de dezesseis estudantes, percebemos que a pergunta um sobre nome do autor, onde e quando aconteceu a história e qual a história do jornal, foi respondida corretamente por catorze estudantes, num total de 87,5% e dois tiveram um pouco mais de dificuldade na escrita perfazendo um total de 14,5%.

A atividade número (dois) era de audição; os estudantes tinham que ouvir o áudio do livro “*The Last Photo*” e depois escrever, em português, um breve resumo sobre o que entenderam. Um total de 10 (dez) estudantes responderam satisfatoriamente, 62,5% e seis não conseguiram compreender, total de 37,5%.

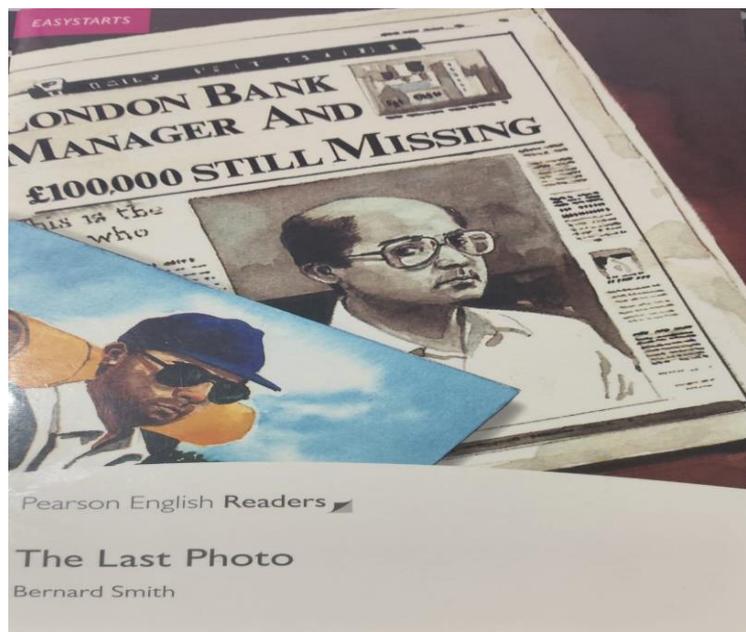
A terceira atividade, eles tinham que escolher um trecho que mais gostaram, escrevê-lo em inglês e entregar a um amigo de classe para que ele realizasse a leitura. Os dezesseis estudantes, total de 100%, tiveram dificuldades na leitura por desconhecimento de muitas palavras.

A quarta e última atividade era para observar no texto “*The Last Photo*” (Smith, 2015) somente os substantivos, utilizando o *VersaText*, ferramenta on-line para explorar textos de diversas maneiras, em *Wordcloud*, e escrever um pequeno texto em língua inglesa. Dos dezesseis estudantes, somente 25%, quatro conseguiram escrever um texto pequeno, os outros 75%, doze estudantes escreveram pequenas frases.

A professora da disciplina enfrentou desafios significativos para desenvolver as atividades planejadas, pois esses estudantes não tiveram contato com a língua inglesa em todo o primeiro ao quinto ano do ensino fundamental. A docente comentou que os discentes confundem frequentemente as regras gramaticais e o vocabulário do inglês com o português. Mesmo com a utilização de recursos lúdicos e motivacionais, o interesse dos alunos parece ser restrito a vocabulário para entender jogos, além de demonstrarem resistência em participar ativamente das atividades.



Imagem 01 – Livro “The Last Photo”



Fonte: Smith (2015)

Ao utilizar uma câmera, estamos usando uma linguagem que não é neutra. Toda linguagem, inclusive a fotográfica, serve a interesses específicos e reflete uma determinada visão de mundo. A fotografia, por meio da luz, tem a capacidade de construir realidades, de apresentar o mundo de um modo particular, muitas vezes ocultando ou enfatizando certos aspectos. Solange Jobim destaca que é “na linguagem, e por meio dela, que construímos a leitura da vida e da nossa própria história (Jobim, 1998, p. 21)”.

A prática fotográfica é uma das várias formas que os jovens utilizam para construir discursos e expressar suas percepções sobre o mundo e as relações que o cercam. Isso se dá pela incorporação de novas linguagens, viabilizadas pela tecnologia, das quais a fotografia é apenas um exemplo.

3 Algumas observações

A pesquisa apresenta um tema relevante e com grande potencial para aprofundamento: a utilização da tradução pedagógica no ensino de línguas demonstrou que a utilização da tradução pode ser um recurso eficaz para a aprendizagem de uma língua estrangeira.

Acredita-se que esta investigação possa contribuir para uma melhor compreensão do papel da tradução no processo de ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras, pois neste estudo, propusemos um recurso já utilizado pelo professor, porém de uma forma inovadora para o ensino de língua estrangeira, com base na tradução pedagógica, visando atender às necessidades de estudantes de uma escola pública estadual de Mato Grosso.

A fundamentação teórica forneceu um arcabouço sólido para a pesquisa e os resultados obtidos evidenciaram que os alunos do 6º ano dessa escola ainda encontram muita dificuldade em realizar atividades de língua inglesa, que o professor precisa utilizar o seu conhecimento da língua em questão e entra a tradução pedagógica para dar esse suporte nessas aulas, pois através dela, o professor pode mediar o ensino fazendo com que os estudantes desenvolvam as cinco habilidades linguísticas. Esses achados corroboram com a ideia de que a tradução pedagógica pode ser um recurso eficaz para a construção de significados e o desenvolvimento das habilidades linguísticas dos estudantes.

Em termos de implicações práticas, os resultados deste estudo apontam para a importância de incorporar a tradução pedagógica nas práticas pedagógicas dos professores de língua estrangeira, especialmente no contexto da escola pública.

A tradução pedagógica se apresenta como uma ferramenta promissora para o ensino de línguas estrangeiras, oferecendo aos estudantes a oportunidade de desenvolver a habilidade de traduzir de forma ativa e engajada. Ao integrar a tradução às atividades em sala de aula, podemos despertar o interesse dos alunos, tornando a aprendizagem mais dinâmica e significativa. Portanto, verifica-se que a TP pode ser um recurso poderoso para o desenvolvimento de diversas habilidades, como a compreensão da gramática, a aquisição de vocabulário, o conhecimento cultural e a capacidade de pesquisa. Além disso, ao trabalhar com a tradução, os alunos podem desenvolver a autonomia e o trabalho em equipe.

Diante desse cenário, consideramos que a tradução pedagógica representa um campo fértil para a pesquisa. Existem diversas possibilidades para investigar a prática da tradução em sala de aula, desde o desenvolvimento de materiais didáticos até a análise de suas implicações no processo de ensino e aprendizagem.

Considerando as limitações da pesquisa, pois foi realizada em um curto espaço de tempo, sugere-se que o professor possa dar continuidade em atividades semelhantes às que foram abordadas aqui, para que os estudantes consigam entender e usar com autonomia a tradução pedagógica em sala de aula. Conclui-se que a tradução pedagógica se apresenta como uma alternativa promissora para o ensino de línguas estrangeiras, com potencial para transformar as práticas pedagógicas e promover o aprendizado significativo dos estudantes.

Referências

AUSUBEL, David. P. **Aquisição e Retenção de Conhecimentos: Uma Perspectiva Cognitiva.** Lisboa: Plátano, 2003.



BERBER SARDINHA, Tony Beber. Linguística de Corpus: Histórico e Problemática (Corpus Linguistics: History and Problematization). In: **D.E.L.T.A.**, v. 16, n. 2, ano 2000.

BERBER SARDINHA, Tony Berber. et al. PREPARAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO PARA ENSINO DE LÍNGUAS COM BASE EM *CORPORA*. In: **The ESpecialist: Descrição, Ensino e Aprendizagem**, v. 38 n. 1 jan-jul 2017.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio**. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2018

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo, SP: Atlas. 1999.

JOBIM E SOUZA, Solange & PEREIRA, Rita Marisa Ribes. Infância, conhecimento e contemporaneidade. In: KRAMER, Sonia & LEITE, Maria Isabel (Orgs.). **Infância e Produção Cultural**. Campinas: Papyrus, 1998.

LEONARDI, V. **The role of pedagogical translation in second language acquisition: from theory to practice**. Bern: Peter Lang, 2010.

PINTO, P. T.; GARCIA, D.W.; SERPA, T. **Caderno de atividades de aprendizagem movida por dados**. Campinas: Pontes, 2022.

SMITH, Bernard. **The last photo**. Pearson Education Ltd, 2015.

TESSARO, Annye Cristiny. **A tradução no ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras a distância: o curso de Letras-Espanhol da UFSC**. 2012. 234 f. Dissertação (Mestrado em Estudos da Tradução) – Centro de Comunicação e Expressão, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2012.